



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL

PEDRO WALLISON ARRAIS DE SOUZA

ABANDONO DE ANIMAIS: UMA VISÃO DE OSCS MEDIANTE O
PROBLEMA PÚBLICO DE PROTEÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE
JUAZEIRO DO NORTE

JUAZEIRO DO NORTE

2025

PEDRO WALLISON ARRAIS DE SOUZA

**ABANDONO DE ANIMAIS: UMA VISÃO DE OSCS MEDIANTE O
PROBLEMA PÚBLICO DE PROTEÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE
JUAZEIRO DO NORTE**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Cariri, Curso superior de Graduação em Administração Pública e Gestão Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel (a) em Administração Pública e Gestão Social.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Waleria Menezes de Moraes Alencar

JUAZEIRO DO NORTE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

S729a Souza, Pedro Wallison Arrais de.
Abandono de animais: uma visão de OSCS mediante o problema público de
proteção
de animais no município de Juazeiro do Norte/ Pedro Wallison Arrais de Souza. –
2025.
42 f. (Inclui bibliografia, p.38-39).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Cariri,
Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Administração Pública e Gestão Social,
Juazeiro
do Norte, 2025.

Orientadora: Profª. Dra. Maria Waleria Menezes de Moraes Alencar.

1. Organizações da Sociedade Civil (OSCs). 2. Abandono de animais. 3. Zoonoses. 4.
Políticas públicas. 5. Gestão Social. I. Alencar, Maria Waleria Menezes de Moraes -
orientadora. II. Título.

CDD 362.8

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

**ABANDONO DE ANIMAIS: UMA VISÃO DE OSCS MEDIANTE O
PROBLEMA PÚBLICO DE PROTEÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE
JUAZEIRO DO NORTE**

PEDRO WALLISON ARRAIS DE SOUZA

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado à Universidade Federal do
Cariri, Curso superior de Graduação em
Administração Pública e Gestão Social do
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel (a) em Administração
Pública e Gestão Social.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Waleria
Menezes de Moraes Alencar

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 16/10/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **WALERIA MARIA MENEZES DE MORAIS ALENCAR**
Data: 20/12/2025 12:21:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (Orientador)
Universidade do Cariri UFCA

Documento assinado digitalmente
 **MILANYA RIBEIRO DA SILVA**
Data: 10/11/2025 12:46:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Milanya Ribeiro da Silva (avaliador)
Universidade do Cariri UFCA

Documento assinado digitalmente
 **CIRLANY SOUSA MATOS**
Data: 14/11/2025 08:28:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mestranda. Cirlany Sousa Matos (avaliador)

**Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N, Bairro Cidade Universitária
Juazeiro do Norte-CE Tel. (88) 3572-7200
Curso do Curso de Administração Pública. Bloco II – Sala 37-A (Piso superior)
E-mail: admpublica.ccsa@ufca.edu.br / Telefone: (88)3572.7452**

Dedico este trabalho a todos aqueles que lutam arduamente por vidas de seres inocentes e que almejam por uma sociedade justa e igualitária para todos, e para aqueles que estiveram envolvidos nesta missão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, pela dádiva da vida e por me proteger em toda essa trajetória. Agradeço a minha família, a minha mãe Ivaneide e ao meu pai Magno por segurarem minha mão e me incentivarem a permanecer no curso, a minha irmã Jamilly que esteve comigo e me ajudou em inúmeras situações, e também ao meu namorado Hemerson que caminhou junto comigo nos melhores e piores momentos. Trago também meus agradecimento às minhas colegas de trabalho Myrlla e Diana que trouxeram todo o apoio que precisei.

Não posso deixar de agradecer aos professores da Universidade Federal do Cariri do curso de Administração Pública e Gestão Social, que foram fundamentais para o meu desenvolvimento, e que se tornaram caros colegas em minha vida. Agradeço a minha professora e orientadora Waleria Menezes, que a todo momento esteve presente e tornou este trabalho possível de realização. E por fim agradeço ao meu colegas e ao universo por ter essa oportunidade única que enche meu coração de esperança e gratidão

Resumo

No Brasil o abandono e maus tratos de animais é uma temática que perpetua sobre as comunidades, contudo trazendo as complexidades dos seus impactos negativos que acometem diante a sociedade. Com isso a atuação de Organizações da Sociedade Civil chegam para sancionar lacunas que a gestão pública não obteve solução, que para este trabalho visa conhecer a visão que essas organizações têm sobre o território do município de Juazeiro do Norte/CE. Diante deste cenário, o presente trabalho estuda sobre a realidade das Organização da Sociedade Civil (OSCs) do município de Juazeiro do Norte. Com o objetivo de compreender de que maneira as organizações da Sociedade Civil atuantes no município de Juazeiro do Norte vêm enfrentando o avanço da população de animais em situação de rua, diante de uma problemática que perpassa as esferas social, ambiental e de saúde pública. Destaca-se que foi realizado através de pesquisa com abordagem qualitativa e caráter descritivo, mediada sobre um roteiro de entrevista para o reconhecimento sobre o atual cenário de animais abandonados. Diante disso foi identificado que mesmo com as dificuldades diárias as Organizações continuam com sua jornada, e se reinventam na procura de apoio e ajuda nas atividades. O trabalho também evidencia um pouco da jornada dos protetores animais, e durante o decorrer da pesquisa temas como a alta demanda de animais, questões financeiras, apoio populacional e das políticas públicas são apresentados como um obstáculo, quando se trata de apoio.

Palavras-Chave: Organizações da Sociedade Civil, Abandono de Animais, Políticas Públicas, Zoonoses.

ABSTRACT

In Brazil, animal abandonment and abuse is a persistent issue in communities, yet it also brings with it complex negative impacts on society. Therefore, the work of civil society organizations (CSCs) is stepping in to address gaps that public administration has failed to address. This study aims to understand these organizations' perspectives on the municipality of Juazeiro do Norte, Ceará. Given this scenario, this study examines the reality of Civil Society Organizations in the municipality of Juazeiro do Norte. The objective is to understand how CSOs operating in the municipality have been addressing the growing population of stray animals, a problem that permeates the social, environmental, and public health spheres. It is noteworthy that this study was conducted through qualitative, descriptive research, guided by an interview guide to assess the current situation regarding abandoned animals. In light of this, it was identified that, despite daily challenges, organizations continue their journey, reinventing themselves in search of support and assistance in their activities. The work also sheds light on the journey of animal protectors, and throughout the research, topics such as the high demand for animals, financial issues, population support, and public policies are presented as obstacles when it comes to support.

Keywords: Civil Society Organizations, animal abandonment, public policy, zoonoses.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LVC - Leishmaniose Visceral Canina

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

OSC - Organização da Sociedade Civil

OSCIP - Organização da Sociedade Civil e de interesse Público

SEMASP - Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos

SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e de Defesa Social do Ceará

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TVT - Tumor venéreo Transmissível

UFCA - Universidade Federal do Cariri

UPAA - Unidade de Pronto Atendimento Animal

O justo cuida bem dos seus animais, mas
os atos do ímpio são cruéis.

Provérbios 12:1.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	13
1.1 JUSTIFICATIVA.....	15
2. OBJETIVO GERAL.....	16
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
3.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROTEÇÃO AOS ANIMAIS.....	17
3.2 FRAGILIDADE NA FISCALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO ABANDONO DE ANIMAIS.....	19
3.3 IMPACTOS AMBIENTAIS DO ABANDONO DE ANIMAIS.....	21
3.4 PROBLEMAS SANITÁRIOS E DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS ZOONÓTICAS...	23
4 METODOLOGIA.....	25
4.1 SOBRE A METODOLOGIA.....	25
4.2 CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO.....	25
4.3 COLETA DE DADOS.....	27
4.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	29
4.5 SOBRE OS ASPECTOS ÉTICOS.....	30
5. ANÁLISE DOS DADOS.....	30
5.1 PERSPECTIVA DAS OSCS: RELATO DAS ORGANIZAÇÕES SOBRE O FLUXO DE ANIMAIS ABANDONADOS EM JUAZEIRO DO NORTE E SEU IMPACTO SOBRE A SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE.....	30
5.2 MÉTODOS E AÇÕES DIANTE A MOBILIZAÇÃO PÚBLICA E SOCIAL NA CONSCIENTIZAÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ABANDONO DE ANIMAIS.....	38
6. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	39
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE.....	45

1.INTRODUÇÃO

Atualmente os impactos ambientais é uma temática que ganha força mundialmente, onde seus efeitos movem gerações em busca de ecossistemas saudáveis para se viver, ALMEIDA (2023). Contudo contemporaneamente o poder público enfrenta desafios com um problema que gera consequências nocivas à sociedade tanto quanto acidentes de trânsito, transmissão de doenças, extinção de espécies e entre outras, que se trata do abandono de animais e seu crescimento rápido e descontrolado.

Esse fenômeno não é apenas uma questão individual, pelo contrário é um problema coletivo, que envolve aspectos éticos, sociais e de saúde pública. Quando os animais são deixados na rua, eles passam fome, sofrem com doenças e violência, ao mesmo tempo que podem tornar-se vetores de doenças e causar desequilíbrio localmente. Dessa forma o abandono de animais desse ser entendido com problema ambiental e social exigindo atenção do poder público e da sociedade civil.

No Brasil o abandono de animais é um problema amplamente conhecido, sendo reconhecido como crime desde 1998 pela Lei Federal nº 9.605/98. Esta lei ressalta penalidades administrativas para aqueles que cometem abandono de animais. Além disso, segundo o Ministério do Meio Ambiente em 2019, o Brasil contava com o total de 54 milhões de cães e 24 milhões de gatos nas ruas, assim sendo realizado uma projeção onde estes números podem chegar a 68 milhões de cães e 34 milhões de gatos no ano de 2030, sendo assim taxas de crescimento anuais de 3,5% e 6% respectivamente.

Ao voltar-se o olhar para o estado do Ceará, percebe-se também com significativa a abrangência sobre o abandono animais nas ruas, bem como apresentado pela ¹Secretaria da Segurança Pública e de Defesa Social do Ceará (SSPDS), que relata que no ano de 2024 um total de 12 mil animais foram resgatados pelas forças de segurança pública, sendo que 1.112 dessas ocorrências foram identificadas o diagnóstico da violação do artigo 32 da lei 9.605 que criminaliza os maus tratos a animais, SSPDS (2025).

¹ No Ceará cerca de 12 mil animais foram resgatados pelas forças de segurança em 2024 <https://www.sspds.ce.gov.br/2025/01/15/no-ceara-quase-12-mil-animais-foram-resgatados-pelas-forcas-de-seguranca-em-2024/> Acesso em: 14 ago. 2025

Dessa maneira, o presente projeto volta-se para análise de Juazeiro do Norte, município localizado na Região Metropolitana do Cariri, no sul do estado do Ceará, possuindo um total de 303.004 habitantes, de acordo com o Censo demográfico de 2024, sendo a terceira cidade mais populosa do estado do Ceará.

Ao confrontar o cenário nacional com o cenário local, os dados apresentados acima, a superpopulação de animais em condições de rua é visivelmente notada em considerável parte nos bairros carentes e em localizações de venda de alimentos de Juazeiro do Norte, sendo considerados pontos nocivos para reprodução e até mesmo o abandono dos animais. Essa situação é evidenciada nos canais de notícias, como apresentado no noticiário local, ²“A verdade Cariri” relata a preocupação do abandono de animais no mercado Pirajá e a negligência por parte das autoridades públicas, sendo perceptível os impactos negativos enfrentados pela comunidade para lidar com a crescente quantidade de animais nas ruas.

Além do relato da população do Município de Juazeiro do Norte, também é expressado a preocupação por parte dos agentes públicos, que expressam a realidade do abandono, segundo a ³Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos (SEMASP) do município de Juazeiro do Norte, apontam a preocupação com a frequente taxa de abandono de cães e gatos no município de Juazeiro, e o registro de 300 casos de abandono de felinos em apenas um dia no ano de 2021.

Mediante as informações acima a realização deste trabalho se manifesta sobre a necessidade e atenção da saúde pública e ao meio ambiente diante os efeitos do abandono de animais ao território. Para uma melhor compreensão do tema será necessário a análise de atividades que apoiam esta temática, tendo em vista as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do município de Juazeiro do Norte.

A partir deste contexto esta pesquisa levanta a seguinte questão: De que maneira as organizações não governamentais atuantes no município de Juazeiro do Norte vêm enfrentando o avanço da população de animais em situação de rua,

² Canal de notícias: A verdade Cariri. Disponível em: <https://averdadecariri.com.br/a-ineficiencia-da-prefeitura-de-juazeiro-em-cuidar-dos-animais-de-rua>
Acesso em: 14 ago. 2025

³Semasp alerta sobre abandono indevido de animais domésticos. Disponível em: <https://juazeironorte.ce.gov.br/informa.php?id=24677> Acesso em: 14 ago. 2025

diante de uma problemática que perpassa as esferas sociais, ambiental e de saúde pública?

1.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste trabalho é necessário para evidenciar a importância sobre a dimensão pessoal, social e acadêmica, sobre o plano pessoal o estudo permite a imersão dentro da causa animal, humanitária e socioambiental, provocando o compromisso diante o bem-estar animal, e sobre as vertentes que o abandono pode provocar na sociedade.

Nos preceitos Sociais a temática proporciona a aproximação do corpo social com a realidade do abandono de animais, assim contribuindo no enfrentamento sobre o crime de abandono. Em primeira instância falar sobre esta temática se faz necessário compreender a importância não somente do bem viver da sociedade mas também sobre a vida animal e de sua relação com os indivíduos. Para isso é necessário ferramentas que tragam a intermediação sobre o problema do abandono de animais, com isso temos três fatores que facilitam este entendimento que são as políticas públicas, sociedade e as organizações da Sociedade Civil.

Tratar sobre o abandono de animais com a sociedade é um fator importante, pois por meio de é possível identificar e criar estratégias que tragam a conscientização, que poderá trazer ganhos dentro do território, sendo importante a troca de informações, assim políticas já existentes poderão ser ajustadas indicadas a demandas especiais e entre outras

Conhecer o trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é de suma importância para a concretização de políticas públicas, através das mesmas pode-se entender os principais motivos que acarretam os abandonos de animais, logo que estas instituições apresentam ações diárias de cuidados, resgates, campanhas e ações, conciliando sobre a redução de animais nas ruas.

No meio acadêmico trazer este tema para discussão proporciona a compreensão sobre os problemas enfrentados, podendo promover ações que englobam a presente temática com outras lacunas sociais que se ligam atualmente. Mesmo com uma importante ação diante os resgates e cuidados de animais, as organizações não governamentais ainda enfrentam o não reconhecimento por parte do corpo social, onde a escassez de voluntários perpétua, Carlos Pinotti (2022).

Portanto, o trabalho ainda contribui com o campo interdisciplinar ao discutir temas que abrangem áreas como sociologia, biologia, estudo da saúde coletiva, educação ambiental e administração pública, que poderá trazer o auxílio na pesquisa e desenvolvimento estratégico, portanto esse estudo viabiliza um diversos vieses para a educação.

Em linhas gerais é imensurável a importância que se faz este trabalho para a minha vida acadêmica, sendo que esta temática engloba fatores sociais de extrema importância, que para gestores públicos se faz necessários a trativa e o conhecimento, ademais que a proximidade que tenho com a causa animal motiva me compreender e estar envolvido com esta temática, tendo em vista a aprimoração para futuros trabalhos dentro da área da gestão Pública e Social.

2. OBJETIVO GERAL

Compreender de que maneira as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuantes no município de Juazeiro do Norte vêm enfrentando o avanço da população de animais em situação de rua, diante de uma problemática que perpassa as esferas sociais, ambientais e de saúde pública.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os projetos e ações que as OSCs desenvolveram para o combate à superpopulação de animais em rua no município de Juazeiro do Norte;
- Conhecer e descrever os principais problemas enfrentados pelas OSCs, assim como o impacto ambiental e de saúde pública com animais de rua;
- Apresentar métodos e ações que auxiliem a mobilização Pública e Social na conscientização e enfrentamento ao abandono de animais.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para que sejam abordados os aspectos que se propõe o presente trabalho é necessário, primeiramente, um levantamento bibliográfico sobre o tema da dignidade da vida animal como fundamento de um estado democrático, assim como nos princípios da Carta Magna de 1988, que proíbe atos de maus tratos com animais e

considera-os sujeitos de direitos, desta maneira se fazendo importante compreender os princípios norteadores da proteção animal.

Será realizado mediante a pesquisa e referencial teórico uma sucinta apresentação sobre o caminhar das políticas e ações públicas incluídas na sociedade e sobre suas desenvolturas ao decorrer do tempo evidenciando os percalços que contribuíram para a desvalorização de políticas e ações com tudo sobre o olhar aos impactos ambientais e doenças zoonóticas.

Os efeitos da ação humana sobre o meio ambiente ganham grandes proporções de degradação com o advento da revolução industrial. O meio ambiente é percebido em uma perspectiva utilitarista, ou seja, apenas como recursos que podem ser explorados para produção de bens de consumo, NARCISO (2023).

Contudo, a ação humana comporta-se na natureza de forma abrasiva, diferentemente dos animais que buscam apenas o necessário para sua sobrevivência, o homem por sua vez, utiliza sua capacidade lógica para extrair mais do que necessário e para contribuir sobre os desejos que a sociedade impõe, LUIZ, (2018).

Mediante ao atual modelo capitalista de crescimento demográfico em que vivemos, já apresenta sinais de que a humanidade está extrapolando os limites de suportabilidade do planeta. Os impactos ecológicos existentes não são causados de forma natural, mas pela ação gradativa do homem (BENAION; MARIUS, 2022).

Ademais, para Felipe Melo (2021), os efeitos da ação humana sobre o meio ambiente ramificam a vida dos animais também, com a evolução dos direitos ambientais na sociedade, houve a inclusão de uma ampla área de estudos, trazendo o interesse da sociedade sobre o meio ambiente. Assim, neste conjunto abordamos o direito animal como uma ramificação de direito ambiental de extrema importância.

3.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

As leis do bem-estar animal emergiram no século XIX, substituindo as medidas anteriores, que previam o dano doloso, ou seja, danos que ferissem a integridades dos tutores dos animais atacados, assim os animais acometidos de violência não eram as verdadeiras vítimas da situação em questão, e sim a vida do seu tutor Bentham (1832).

Dessa forma essas leis trouxeram o tratamento mais adequado, que tinham como visão inicial o princípio de trazer a seriedade para casos que violassem a vida de animais, passando a ser considerado pelo estado a preocupação na moral dos interesses animais, somando as repercussões prejudiciais que agora estaria sendo reconhecidas mediante autoridades.

O pensamento sobre o bem-estar para os animais surgiu mediante as semelhanças básicas que os seres animais possuem com os humanos, tanto o ser humano como o animal sofre, porém, os animais não possuem a capacidade da reivindicação do seu sofrimento, (GRACY, 2013, p. 56).

O pensamento de Gary (2013), traz a reflexão que ainda nos tempos atuais é questionada, o não reconhecimento de que seres animais também passam por sofrimento e sentem as ações negativas dos seres humanos e do que podem causar aos mesmos, e esse cenário é cada vez mais comum. Diante disso, é notório a importância que as ações públicas podem trazer para o reconhecimento da vida animal, mediante a criação e melhoria sobre as leis. Sobre a postura das tribunas, Izabel (2012) apresenta:

A maioria dos tribunais brasileiros têm adotado uma postura em que se exige o dano real e não apenas o dano potencial, ignorando, portanto, o princípio da cautela, o qual pode ser considerado uma das principais bases do Direito quanto ao meio ambiente e animal, capaz de garantir uma proteção mais eficaz do bem jurídico em questão. (SANTOS et al., 2012, p. 203).

As narrativas das ações públicas no Brasil voltadas aos animais, potencializa o reconhecimento dos direitos base, assim ressalta as informações de Bentham onde não somente deve considerar as narrativas sobre cautela, e sim o real dado da vida e da dignidade do bem-estar de animais.

Desta maneira abre-se o espaço de questionamento para entender de que maneira é possível tratar a falha na fiscalização conectada às políticas públicas ao abandono de animais, para garantir o bem-estar animal.

3.2 FRAGILIDADE NA FISCALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AO ABANDONO DE ANIMAIS

Historicamente houve uma significativa mudança das leis ao abandono de animais, sendo eles domésticos, silvestres ou de qualquer relação, essa progressividade sobre as implementações e criação das leis refletem a necessidade e a importância sobre a vida animal, mas ainda é necessária uma grande melhoria na inserção dessas políticas em todos os países.

Segundo Secchi (2017, p. 40) a tomada de decisão para a identificação de um problema social é o momento de reflexão onde todo interesse do que fere a dignidade da vida deve ser enxergado, assim podendo ser traçados objetivos e métodos de ações resolutivas.

Inicialmente quando se é reconhecido um problema que afeta em grande proporção a sociedade, desde os animais até os civis, é cabível a intervenção e ação do poder público para promover melhorias no cotidiano do corpo social, e nesse contexto inclui-se as ações pelos órgãos governamentais e sobre a atuação e conscientização populacional.

As ações de abandono e violação da vida de animais são frequentes cometidas devido a descridibilidade em leis e monitoramentos, como evidenciado no noticiário, O povo em 2023, que apresenta a indignação populacional na procura de atendimento público para animais abandonados no município com sinais de violência.

Dessa maneira, a sociedade civil não compreende a competência da penalidade ou até mesmo não sabe sobre os princípios de leis e políticas voltadas para estes crimes, realizando cada vez mais o ato de abandonar.

Para Marcos Castro e Aline Vital (2015), embora tenha leis e proteções em um nível federal, estadual e municipal, ainda não seria capaz de coibir o abandono animal. As políticas já aplicadas não obtêm credibilidade necessária devido a não execução e a precariedade na fiscalização das leis presentes, criando um ambiente propício para o abandono por parte da sociedade civil. Para os autores, é necessário a criação de um código penal de proteção para animais em nível Federal de modo mais rigoroso no que se refere à execução e fiscalização.

Talvez, a questão não seja a criação de Leis, mas a eficácia das leis devido a ausência de fiscalização efetiva, e conscientização populacional, mediante a infraestrutura apropriada e a priorização insuficiente do tema por parte das autoridades Danielle, *et al.* (2024).

Atualmente no Brasil existem leis vigentes que atendem a temática de abandono e maus tratos a animais, como por exemplo a Lei 13.131/2001, que proíbe o abandono de animais em vias e logradouros públicos e privados, gerando multa de 500 reais por abandono, e dentre outros projetos de leis, mas suas atuações ainda sofrem muitos percalços, pois as principais vítimas são seres incapazes de se defenderem, com isso a falta de monitoramento e estruturação dessas leis causam impactos significativos, assim, correlacionando com as falas de , sobre a importância das autoridades, que relatam que as autoridades governamentais e agências de proteção animal tem um papel crucial para sociedade, mas a carência de fiscalização e sua ineficácia na aplicação podem minar a prestabilidade de uma legislação.

No município de Juazeiro do Norte, as políticas que atendem a proteção e assistência de animais em vulnerabilidade ainda passam por visíveis construções, onde em sua crescente territorialidade os aumentos de abandonos são diariamente presenciados, trazendo impactos à sociedade.

O município conta com a lei municipal nº5007/2019,⁴ de autoria da Vereadora Jacqueline Gouveia, que estabelece, no âmbito da cidade de Juazeiro do Norte CE, multa para aqueles que praticam maus tratos ou abandono contra animais e dá outras providências aos casos, porém a atuação das leis e equipamentos do município sofrem empecilhos na execução de seus atendimento e monitoramento, como relata o noticiário, O Povo ⁵2019, apresentando a frequente prática criminosa do abandono de animais, e o relato de tutores que abandonaram seus animais de estimação na localização do Centro de zoonose, em situação extrema de debilitação, trazendo a reflexão sobre a falha em ações públicas para o bem-viver

⁴ Lei Nº 5.007 de 18 de setembro de 2019 - Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. Disponível em:<<https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/arquivos/>>. Acesso em: 12 abr. 2025.

⁵ Abandono de Animais: Centro de Zoonoses de Juazeiro do Norte recebe até dois casos por semana.

Disponível em:<<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/juazeiro-do-norte/>>. Acesso em: 12 abr. 2025

animal da comunidade de Juazeiro, e sobre ações de conscientização e estratégias de legislação e políticas para prevenir o abandono de animais.

Diante a ausência na preocupação de efetivar a fiscalização e propor projetos que lidem com animais abandonados, começam a surgir problemas mais profundos que dessa vez são prejudiciais ao meio ambiente. Assim, para ALDENICE (2022), para desenvolver um ambiente salubre para se viver é necessário analisar a relação que sociedade e a gestão pública se tem com o abandono de animais, apenas a cobranças não tratará resultados imediatos, se faz necessário entender sobre os impactos ambientais que o abandono de animais pode causar no corpo social.

3.3 IMPACTOS AMBIENTAIS DO ABANDONO DE ANIMAIS

Em uma visão ampla, historicamente a humanidade vivencia impactos ambientais motivados pela ação humana, tendo uma profunda relação a violação sobre a vida animal causada pelo abandono.

Arne Naess (1972), importante filósofo norueguês apresenta a teoria da Ecologia Profunda, que traz o conceito radical do repensar da relação humana' perante o meio ambiente, pontuando a equidade de todas as formas de vidas e a necessidade de mudanças nos valores humanos sobre o meio ambiente e toda sua forma de vida, refletindo que respeito com a vida dos animais auxilia com a temática.

Com o abandono de animais o meio ambiente é visivelmente afetado, e esse cenário em maioria das ocorrências de abandono é observado nos territórios urbanos e de alta demanda populacional, onde animais, são localizados em vias públicas e terrenos baldios, tendo um descontrole na reprodução, resultando uma população de animais desviada, da regularidade esperada de cada território.

Com o abandono de animais, em especial animais domésticos, gera-se uma nova comunidade, trazendo alteração do equilíbrio ecológico de áreas naturais, onde cães e gatos abandonados se tornam predadores de aves, animais aquáticos e entre outros. Para Lockwood, (2013) animais em condição de rua geram um desequilíbrio ambiental, pois os mesmos se tornam espécies invasoras que passam a competir sobre os recursos naturais, trazendo a competição com seres nativos gerando a quebra da funcionalidade ecológica.

A poluição territorial é um importante fator de impacto observado após o abandono, a sobrevivência desses animais em requisito de alimentação, hidratação

e abrigo se torna um desafio assim, se alimentando através de restos de alimentos, lixo domiciliar, alimentos contaminados. Gerando contaminação de resíduos no solo e água, e impactos sobre os cenários urbanos como lixos espalhados pelas ruas e rodovias, fezes localizadas em espaços públicos com propagação de doenças para outros animais e civis.

O atendimento médico para animais de rua é uma realidade invisível, com ausência de cuidados, muitos animais se tornam altamente agressivos principalmente em ato de defesa com isso incontáveis ataques a pedestres e motociclistas são evidenciados, sendo importante ressaltar os acidentes de alta complexibilidade Francisca, khaila e Orlando, (2020). Dentro deste contexto, além do impacto ambiental em zonas movimentadas, percebe-se que o descontrole com os animais se torna mais intenso.

A insatisfação com os impactos abrange a comunidade em grandes proporções, mas seus reais efeitos evidenciam-se sobre populares que estão próximos à grande concentração dos animais, os que sofrem ataques ou que são acometidos por doenças transmitidas. Elevando a necessidade sobre a conscientização populacional que é importante para a presente temática. A educação ambiental é uma ação que envolve o corpo social por um todo, refletindo o caráter da sociedade e suas maiores necessidades, ausentes para o bem-estar ambiental.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a tratativa sobre conscientização populacional é essencial para políticas públicas voltadas ao controle de abandono de animais, e para isso é necessário campanhas educativas eficazes que possibilitará a redução de taxas e redefinir de forma consciente os maus hábitos da sociedade.

No que tange a imersão para elaboração de estratégias de conscientização populacional será necessário análise profunda para identificar os passos iniciais para demandar ações que aprofundem se ao corpo social, tornando-se urgente a elaboração da introdução educacional. A educação ambiental por sua vez é um agente que traz consciência respeitosa na condução ao meio ambiente. Sendo assim um processo de etapas pedagógicas que inicia-se desde a conduta familiar até a atuação escolar. Com isso a respeito da educação ambiental percebe-se que:

A educação ambiental é uma parte de um todo que está incorporada em um cenário maior, o que vem a produzir e reproduzir as correlações da sociedade. Correlações estas com a educação ambiental discutida na escola que também se refletem nas famílias e, respectivamente na sociedade. Essas correlações possuem sua dependência em uma educação crítica e de vários fatores que acabam por modificar os setores políticos, sociais, econômicos e culturais (BONIN et al., 2020, p. 253).

Em primeira instância é necessário a criação e implementação de educação ambiental inseridas nas escolas levando a temática sobre proteção aos animais, a aplicação na educação é um grande vetor que tratará resultados significantes através da educação.

Ademais, a divulgação de casos de abandonos é um grande incentivo para a prevenção, a sensibilização através da mídia é uma instrumento importante que auxilia no retrato real de casos de abandonos, contemporaneamente as redes sociais de comunicação vem trazendo resultados visíveis para sociedade, sua utilização por ativistas da causa animal e Organizações da sociedade Civil (OSCs) de resgates, introduzem telespectadores na educação ambiental sobre a temática, e a inserção ao trabalho voluntário em ações de resgates, adoções e benefícios.

3.4 PROBLEMAS SANITÁRIOS E DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS ZONÓTICAS

A classificação do termo zoonose foi atribuída no final do século XIX, nomeado por Rudolph Virchow, primeiro designada para doenças de animais e posteriormente reclassificada para doenças que são transmitidas de um animal para o homem, onde sua transmissão pode ocorrer diretamente ou através da espécie que esteja contaminada sendo assim um intermediador da transmissão, A disseminação das doenças zoonóticas são um atrelados de fatores que vai desde ações sociais até mediações governamentais ao decorrer histórico impactos de grandes proporções afetaram a humanidade devido a proliferação de doenças transmitidas por animais, ambas possuindo seu grau de gravidade e sua demanda de contágio em determinadas territorialidades.

O saneamento básico é o conjunto de atividades e serviços prestados à comunidade que garantem a qualidade de vida, uma vez identificada a situação real de impacto para a transmissão de zoonose de risco iminente ou a inserção sobre zoonoses, deve-se iniciar ações de desenvolvimento e execução de controle de doenças, a fim de encerrar ciclo de zoonoses. (OLIVEIRA, 2022)

Na falta de ações voltadas a estes serviços básicos pode acarretar inúmeros fatores prejudiciais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 70% das doenças que afetam humanos são derivados de origem animal, em relação a temática do presente trabalho percebe-se os vastos impactos mediante a saúde pública com o abandono de animais, após o ato do abandono, os animais em situação de rua estão sujeitos a contaminação e desenvolvimento de zoonoses, com isso espaços públicos de utilização populacional estão sujeitos a esses animais contaminados.

A ausência de ações voltadas para o resgate e acompanhamento de animais doente, pode contribuir para que a população continue com a prática de abandono, a intervenção e monitoramento como rotina pode trazer melhorias significativas no controle das zoonoses, mas sendo válido lembrar que cada localização demanda de suas necessidades específicas para a distribuição de ações de controle.

Para qualquer grupo de zoonoses, as ações, as atividades e as estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses executadas pela área de vigilância de zoonoses se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) à saúde da população humana (STEFAN et al., 2016, p. 8).

As existentes ações de prevenção variam para cada patógeno, porém existem várias práticas reconhecidas que trazem eficácia na redução do risco em nível da sociedade sendo elas técnicas habilitadas ou ações de cunho social,

A introdução sobre conscientização dos riscos sobre a transmissão de zoonoses, sendo elas indiretas ou diretamente, conciliando com os cuidados necessários para os animais domésticos e não domésticos, haverá menos incidências dessas doenças transmitidas, onde a visão que o animal é o vilão será retificada. Gomes *et al.* (2022).

É necessário uma mudança sobre o olhar da sociedade referente às doenças ocasionadas a animais em abandonados, onde esses impactos são silenciosos mas com consequências nocivas à sociedade, mas com uma abordagem multidisciplinar poderá trazer uma mudança ao cenário de animais doentes.

4 METODOLOGIA

4.1 SOBRE A METODOLOGIA

Este trabalho terá a abordagem qualitativa, com a finalidade de melhor imersão com o objetivo desejado do trabalho, como é evidenciado por Minayo (2001), que destaca que a abordagem qualitativa trata sobre a compreensão do indivíduo e sobre suas subjetividades. De caráter descritivo, a pesquisa preocupa-se em apresentar os fatos, mediante a observação, registrando e correlacionando as informações fornecidas das organizações não governamentais, e traçando estratégias para sanar tal problemática.

A estratégia utilizada trata-se de uma pesquisa mediada por levantamento de dados, de forma que melhor se adapte ao cenário da pesquisa que se trata de Organização da Sociedade Civil (OSCs) que mediam cuidados com animais abandonados no município de Juazeiro do Norte, contudo, realizada através do método pesquisa de campo, sendo o método adequado para o reconhecimento das instituições através da coleta de dados. Para Antônio (2006), a pesquisa de campo traz a aproximação da teoria com a prática fazendo com que o pesquisador compreenda fenômenos sobre o contato direto com o sujeito.

4.2 CLASSIFICAÇÃO DO SUJEITO

Inicialmente para definição do universo dos sujeitos da pesquisa, foi realizado uma busca ampla sobre as Organização da Sociedade Civil (OSCs) existentes do município de Juazeiro do Norte, que atuam sobre a proteção e acolhimento de animais abandonados da região, dessa forma o cenário da pesquisa foi realizada mediante duas Organização da Sociedade Civil (OSCs) do município de Juazeiro do norte, a escolha destas organizações é baseada na conduta que elas possuem sobre o resgate e acolhimento de animais de rua do município, em foco sobre a experiência que elas possuem sobre a perspectiva do aumento dos animais em rua.

Neste cenário foi realizado aplicação de roteiro de perguntas abertas, tendo em vista que as perguntas abertas viabilizam o meio de resposta do entrevistado, podendo trazer maior compreensão sobre as objetividades da organização. Na caracterização dos entrevistados foi utilizado o método de levantamento de dados Survey, uma importante ferramenta de coleta de dados sobre grupos específicos que tende a utilizar os roteiros de perguntas para estruturar suas opiniões e informações.

Para Earl Babbie (2001) o método Survey é uma ferramenta fundamental para coleta de dados que traz consigo uma melhor compreensão sobre informações específicas de pessoas individuais e grupos, que por sua vez foi realizado mediante o roteiro das perguntas elaboradas, sendo válido lembrar que os grupos foram entrevistados separadamente.

Para melhor compreensão sobre o processo de perguntas com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), o quadro abaixo apresenta a ordem do processo das entrevistas.

Tabela 1 - Apresentação dos aspectos da Pesquisa com as Organizações

Aspecto	Descrição
Local e OSCs entrevistadas	02 OSCs do município de Juazeiro do norte.
Objetivos	Compreender de que maneira as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuantes no município de Juazeiro do Norte vêm enfrentando o avanço da população de animais em situação de rua, diante de uma problemática que perpassa as esferas sociais, ambientais e de saúde pública.
Recursos Necessários	Recursos para ter comunicação com as OSCs como ligação e internet para mensagem. Fontes diversas, como livros, artigos que por sua vez não estão disponíveis, apenas com pagamento.
Metodologia	Abordagem qualitativa, Caráter descritivo, levantamento de dados, Roteiro de Entrevista.

Fonte: Elaboração própria (2025).

4.3 COLETA DE DADOS

O levantamento dos dados teve início no mês de agosto com finalização em setembro de 2025, como relatado acima sua realização aconteceu de forma presencial, tendo a participação de representantes das organizações.

Inicialmente o primeiro contato ocorreu de forma online mediante a plataformas de redes sociais, trazendo a apresentação sobre a presente pesquisa e se os mesmos estariam disponíveis para participação, sendo de suma importância informar que essas organizações possuem pouca disponibilidade para respostas imediatas, muitas das organizações contam com a escassez de voluntários para o apoio nas demandas, assim como foi vivenciado no ato do contato com as mesmas, com isso o diálogo inicial não ocorreu diretamente com a ida até o local.

Atualmente o município de Juazeiro do Norte conta com uma baixa taxa de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de proteção e defesa a animais porém, não é evidenciado uma numeração exata sobre o total dessas organizações, sendo necessário uma busca direta através das plataformas digitais, algumas das redes sociais encontradas já não havia movimentação ou publicações sobre suas atuações, com isso este presente trabalho se delimitou ao total pequeno de organizações na pesquisa, pela falta de retorno e pelo prazo estabelecido a pesquisa.

Inicialmente a pesquisa buscava ser realizada com três organizações diferentes porém a resposta ocorreu apenas por duas, o instrumento utilizado foi através de um roteiro de questionário com o total de 9 perguntas abertas e com carácter qualitativo visando ter a imersão sobre as respostas dos entrevistados. Para Fachin, (2006) a utilização do questionário caracteriza como um recurso que contribui a sistematização para coleta de dados para que por fim seja manjado na comparação dos resultados.

A elaboração do questionário se deu de forma simples sendo elaborado manualmente com a objetividade buscada pela pesquisa, onde as perguntas são baseadas nas percepções que os agentes das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) possuem sobre o abandono de animais e sobre o seus efeitos ao município, e com as respostas apresentadas elaborando análises de forma descritiva qualitativa, e por fim comparando com a literatura abordada no presente trabalho.

Sobre o percurso percorrido para aplicação do roteiro de pesquisa se deu através de etapas.

A primeira etapa observou-se a elaboração das perguntas que constitui-se os objetivos da pesquisa, ao total sendo de nove perguntas, para atender de forma eficiente aos objetivos a separação se deu da seguinte maneira:

Para o objetivo de identificar os projetos e ações que as OSCs desenvolveram para o combate à superpopulação de animais em rua no município de Juazeiro do Norte, ficaram as seguintes perguntas:

1. Qual sua história enquanto protetor de animais?
2. Qual o seu entendimento sobre abandono de animais?
3. Quais as principais ações da OSCs no acolhimento de animais que sofreram abandono?

Já para o segundo objetivos, foram composto mais perguntas para melhor imersão com as respostas, às perguntas realizadas foram as seguintes:

4. Quais as principais dificuldades da organização?
5. Como você se sente? Existe algum tipo de apoio?
6. Quais doenças mais comuns são identificadas nos animais em situação de abandono?
7. Como você avalia essa situação? Existe risco para a população?
8. Qual ação do estado poderia amenizar essas situações de risco para os animais e população?

A segunda etapa priorizou o cuidado na escolha das Organizações do município de Juazeiro do Norte, a utilização das redes sociais foi a primeira ação para informar sobre a entrevista, após o aceite e todas as informações esclarecidas aos entrevistados, a terceira etapa proporcionou a análise dos dados tendo como critério compreender ao máximo a opinião das organizações e igualando sobre o referencial teórico utilizado na pesquisa.

4.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Durante a mediação da presente pesquisa, limitações foram identificadas, com isso a criação deste tópico apresentará o decorrer dos problemas encontrados.

Inicialmente o contato com as OSCs se deu de forma virtual através das redes sociais que por sua vez não forneciam contato de número celular ou email, assim sendo observado a dificuldade para o contato através de ligações ou mensagens msm, e a resposta via rede social também se limitava no tempo da resposta, contando que até o presente momento uma das organizações não se pronunciou para participação da pesquisa, sendo assim contando apenas com duas organizações participantes.

Ademais, após o primeiro contato houve uma prolongação mediante a resposta e a comunicação, isso pode se dar pelo motivo de poucos atuantes nas atividades administrativas, conciliando com alto fluxo de tarefas que os mesmo possuem com a instituição.

4.5 SOBRE OS ASPECTOS ÉTICOS

A presente pesquisa foi realizada mediante os princípios éticos sobre a base da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional da Saúde, tratando a garantia dos direitos e deveres à comunidade científica e aos participantes da pesquisa.

Na elaboração do roteiro de entrevista para as OSCs, foi disponibilizado para os entrevistados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que retrata de forma sucinta os detalhes da entrevista e sobre a mediação das resposta colhidas, assim possibilitando aos representantes a compreensão plena, podendo decidir voluntariamente se participará do estudo.

É de suma importância citar que todos os cuidados foram descritos para as organizações, informações como objetivos do estudo, riscos, benefícios, sigilo da informação, anonimato e entre outros tiveram citação no ato da entrevista e também via termo encaminhado para as Organizações.

5. ANÁLISE DOS DADOS

O presente tópico está destinado a apresentação das respostas coletadas do roteiro com as duas OSCs entrevistadas, o propósito inicial é trazer a opinião de

como esses agentes enfrentam o avanço de números de animais abandonados no município de Juazeiro do norte diante de uma problemática que perpassa as esferas sociais, ambiental e de saúde pública, trazendo a conciliação com a literatura abordada neste de trabalho.

De uma forma mais sucinta as perguntas elaboradas que são abertas visam em primeiro lugar entender como está o cenário atual sobre o abandono dos animais no município e o segundo ponto analisa como as instituições estão lidando sobre suas funções trazendo em entrelinhas o envolvimento de terceiros sobre suas funções como setor público, sociedade.

5.1 PERSPECTIVA DAS OSCS: RELATO DAS ORGANIZAÇÕES SOBRE O FLUXO DE ANIMAIS ABANDONADOS EM JUAZEIRO DO NORTE E SEU IMPACTO SOBRE A SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE.

O presente tópico apresenta o percurso realizado na coleta das entrevistas com as Organização da Sociedade Civil (OSCs) participantes que por sua vez trará as considerações que as organizações possuem sobre a temática do fluxo de animais abandonados em Juazeiro do Norte e seu impacto sobre a saúde, meio ambiente e sociedade. Para um melhor entendimento, as organizações entrevistadas foram classificadas originalmente, sendo representadas por OSC1 e OSC2.

Inicialmente as três primeiras perguntas realizadas buscam responder o primeiro objetivo específico que é, conhecer os projetos e ações que as OSCs desenvolveram para o combate à superpopulação de animais em rua. Para isso, as perguntas trazem um mecanismo de ordem, onde a primeira pergunta viabiliza conhecer a introdução que os entrevistados tiveram com causa animal, e posteriormente as outras perguntas já iniciam sobre o conhecimento das OSCs. Com isso, a pergunta inicial é: Qual sua história enquanto protetor de animais?

Venho cuidando de animais desde de minha adolescência, minha antiga rua era um local de concentração de animais abandonados devido os terrenos baldios que havia, onde eu acolhia até certo momento em que eles ficavam maiores pois não podia ficar devido a minha família que não aceitava, após meu primeiro casamento tive apoio no acolhimento de alguns gatos e

cachorros resgatados, com o tempo foi tomando mais proporção com os animais. (OSC 1, 2025, informação verbal).⁶

O relato da OSC2 possui semelhanças com a resposta da primeira organização, que informa que:

A 12 anos cuidados de animais, minha família sempre gostou de ajudar e cuidar de animais que estão doentes, os primeiros animais de rua que peguei eram filhotes, alguns ficaram comigo outros eu consegui fazer doações. (OSC 2, 2025. Informação verbal).⁷

As respostas demonstram uma demarcação de sentimentos comuns que é a oferta do amor, cuidado e proteção através do resgate de animais, a inserção de um protetor de animais muitas as vezes se inicia com o contato repentino com um animal necessitado, gerando um sentimento de missão pessoal com a proteção para esse animais.

Para Érica e Liziane (2015), a atuação de um protetor de animais, está além do ato de ajudar, estão em jogo as condições e o relacionamento com a sociedade, além de toda intenção dos agentes, faz da compaixão um sentimento moral sem reciprocidade possível.

Diante a primeira pergunta compreendesse como os autores das OSCs iniciaram sua jornada como protetores de animais, assim possibilitando que os entrevistados tenham um reflexo de suas atividades iniciais.

A segunda e a terceira pergunta trazem a imersão para a compreensão do primeiro objetivo específico deste presente trabalho que é conhecer os projetos e ações realizados para o combate de animais abandonados, as perguntas realizadas foram, qual o seu entendimento sobre abandono de animais? e quais as principais ações da OSC no acolhimento de animais que sofreram abandono?

Sobre a reflexão do abandono de animais a OSC1 traz características que a população realiza que podem ser considerados como abandono de animais, relatando que:

O ato de abandonar pode ser realizado em inúmeras situações, como deixar de dar comida e água, não levar ao veterinário, e o mais covarde que é

⁶ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 1, em agosto de 2025.

⁷ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 2, em agosto de 2025.

jogar na rua por motivos de maldade, coisa que em Juazeiro é bastante comum (OSC 2, 2025 informação descrita).⁸

A reflexão da OSC2 possui semelhanças com a resposta da primeira OSC, porém ela reforça de como enxergar o cenário atual e dos constantes casos no município.

Abandonar animais é um crime bastante realizado e a cada dia está se tornando comum, muitas pessoas nem gostam do animal e pegam apenas para fazer sofrer e jogam nas ruas, se tiverem a sorte de encontrar um novo lar continuam vivo e outros infelizmente morrem por doenças ou então atropelados (OSC 2, 2025, informação verbal).⁹

Mediante as informações fornecidas é evidenciado semelhanças nas informações apresentadas, as OSCs trazem que o abandono não é somente a ação de deixar o animal na rua, mas também sendo através da conduta que os donos possuem, como a falta de alimentação, saúde e cuidado com animal, trazendo a reflexão de Aline Souza (2015), que fala sobre a negligência realizada dentro de lares com animais domésticos, que acarreta a morte sendo ela por fome, agressão e até mesmo esquecimento do animal na residência.

Após o relato da visão do que se trata o abandono de animais a terceira pergunta tenta entender quais as ações que OSCs realizam após a localização de animais e vulnerabilidade nas ruas, a OSC1 apresenta que:

Vai depender da forma em que o animal é resgatado, recebo ligações e mensagens de cachorros e gatos que foram atropelados ou então estão doentes e também de pessoas que ficam sensibilizadas com animais que estão na rua (OSC 1, 2025, Informação verbal).¹⁰

O que foi apresentado pela primeira OSC é brevemente retratado pela segunda OSC onde a mesma informa que as principais ações realizadas são garantir alimentação, banho, tratamento de doenças e conseguir adoção.

⁸ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 2, em agosto de 2025.

⁹ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 2, em agosto de 2025.

¹⁰ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 1, em agosto de 2025.

Atualmente quando falamos nas atividades e ações realizadas pelo terceiro setor na causa animal, compreendemos que são tarefas desafiadoras e que sua execução será realizada através da complexibilidade de cada caso, a resposta da OSC 1 apresenta um olhar árduo em que as organizações se encontram, os passos gerenciados por OSCs irão desde do resgate do animal até a reabilitação e por fim a adoção.

Para Lucas Marra e Mariana Garcia, (2024) o resgate de animais abandonados envolve uma série de procedimentos que vai desde a avaliação de viabilidade do resgate e sobre a logística que se utiliza para acolher o animal, a partir de então tomar as considerações cabíveis para cada caso, seja ele abandono, violência ou até mesmo a morte.

É perceptível que para a execução das atividades de Organização sem fins lucrativos voltadas para animais será um incógnita vivenciada repentinamente pelos apoiadores da causa, que por sua vez não sabem o real fator que está acometido ao animal, se eles estão doentes, feridos, perdidos e entre outras situações.

Após conhecer as ações que as OSCs usam no acolhimento dos animais, é aplicado duas perguntas que atende o objetivo específico de compreender os principais problemas enfrentados pelas OSCs. Para isso a entrevista abordou as seguintes perguntas, “Quais as principais dificuldades da organização?” e “Como você se sente? Existe algum tipo de apoio?”

Durante a realização deste trabalho muito se falou das características do abandono de animais e sobre os efeitos que acometem a sociedade, porém é importante entender como os protetores se sentem no seu dia a dia e sobre sua jornada como atuante em uma Organização não Governamental.

No que se refere aos principais desafios enfrentados pela, a organização 1 respondeu que:

A nossa maior dificuldade é com os recursos para ficar com os animais, a alimentação e remédios são o que mais nos preocupa, se colocar no papel chegamos a um valor alto mensalmente pois cada detalhe precisa de dinheiro e atenção também (OSC 1, 2025, informação descrita).¹¹

¹¹ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 1, em agosto de 2025.

Contudo, o olhar da organização 2 semelhança no relato da primeira entrevistada,

Recebo ajuda de voluntários e colegas, hoje em dia tenho apoio de ajuda financeira com doações também, mas o principal são os veterinários que infelizmente não recebemos ajuda, e se por acaso encontrar algum animal debilitado a única solução é levar sozinha para uma atendimento médico (OSC 2, 2025. informação, verbal).¹²

Os relatos apresentados, mostram o árduo trabalho que as organizações protetoras de animais tem na gestão e continuidade de ações, sendo um conjunto de fatores que acometem a sobrecarga dos protetores, como a dependência de recursos básicos sendo eles limitados, também a falta do suporte a causa que advém da falta do apoio do voluntarismo.

A teoria da dependência de recursos de AUGUSTO et al. 2022) é apresentada como um gerenciador de ações que uma associação realiza para garantir apoio nas suas necessidades básicas, assim procurando causas que abraçam seus objetivos garantindo a sobrevivência de uma associação.

A luta na busca pelo reconhecimento e as vivências com os obstáculos agregados nas organizações trazem a exaustão dos protetores, os serviços das organizações é de suma importância, porém carregam responsabilidades mensuráveis que ao decorrer ameaçam a continuidade das atividades que por sua vez são causadas por problemas crônicos.

No que tange o sentimentos das organizações a OSC 1 afirma que se sente cansada e preocupada pois a cada dia é uma batalha diferente, hoje ela tem amigos que ajudam com a casa e cuidados dos animais, onde faz campanhas e pedidos de ajuda nas redes sociais, onde algumas pessoas enviam sua colaboração também. (OSC 1, 2025). De forma mais sucinta a OSC 2 retrata a constante tentativa de parar com as atividades, pois a falta de parcerias e que os números de pedido de ajuda ultrapassam suas condições.

A compaixão e a dedicação de protetores de animais é um ato de benefício à sociedade e aos animais, porém a saúde e reconhecimento desses protetores devem ser conhecidos para a continuidade desta ação. É necessário entender os percalços enfrentados pelas as OSCs e protetores no cuidado dos animais e de

¹² Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 1, em agosto de 2025.

como elas lidam com as dificuldades, ter essa análise possibilita ter uma análise das adversidades que surgem no trabalho diários das instituições, assim reforçando a relevância das OSCs de proteção animal, (REBECA, 2023).

Ademais, para RENATA, (2025), as atividades de um protetor de animais abandonados é árdua e que existem fatores que podem agravar a desmotivação pela causa, que é a falta de reconhecimento, seja ela pelo autoridade política ou pela sociedade, também a pressão para salvar o máximo de animais abandonados, contudo a saúde mental e física destes protetores fica cada vez debilitada acarretando ao cansaço ou até mesmo a desistência das atividades.

Nas falas das OSCs é notório a exaustão causada sobre os desafios diários enfrentados, na realidade a exigência pelos resgates junto com a falta da assistência apaga as esperanças que esse protetores possuem, e quando é analisado percebe-se a falta de amparo parte tanto por parte da sociedade como do estado.

As últimas três perguntas visam responder o último objetivo que é descrever a visão de OSCs sobre o impacto ambiental e de saúde pública com animais de rua, para isso três perguntas foram elaboradas para atender a melhor resposta.

No que se refere aos impactos ambientais com o abandono de animais em Juazeiro do Norte, as OSCs trazem seu conhecimento sobre as doenças mais comuns identificadas nos animais resgatados. Segundo a OSC 1 as doenças mais apresentadas são:

Hoje em Juazeiro presencio bastante casos da doença do carrapato nos cachorros, até mesmo no atendimento com médico veterinário ele informou que essa doença a cada dia se espalha em Juazeiro, mas também tem parvovirose que é outra doença que dá bastante com animais (OSC 2, 2025. informação, verbal).¹³

Para OSC 2 as doenças mais presentes são mais presentes são o Calazar, Leishmaniose e Sarna, é compreensível que as doenças desses animais sejam especificadas por raças.

Quando se fala em doenças zoonóticas é de suma importância a análise inicial do contexto em que o animal está inserido, para casos de animais abandonados existem variáveis que cometem sobre a vida desses animais, após

¹³ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 2, em agosto de 2025.

contrair a doença a proliferação se torna mais provável para outros animais ao redor e para os protetores se torna mais um caso desafiador, pois o isolamento no abrigo ou lar que o animal é levado dever ser realizado para evitar o contágio.

Atualmente no município de Juazeiro do Norte picos de doenças zoonóticas denúncias são relatadas como registrado na fala da Vereadora Jaqueline Gouveia (2025), que durante a sessão na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte denunciou o avanço no município sobre a doença (TVT) Tumor venéreo Transmissível, que é acometida a cães de Juazeiro do Norte em especial para animais abandonado.

Após entender quais as doenças mais comuns sobre os animais resgatados, se fez necessário entender a opinião das OSCs sobre os impactos dessas doenças, com isso o questionário abordou a seguinte pergunta: “como você avalia essa situação? Existe risco para a população?”

Segundo a OSC 1, as doenças acometidas em animais no município oferece risco a toda população, que para população é inaceitável deixar um animal em frente a sua residência doente, pois existe medo, nojo e a não aceitação, mas quando se trata em ajudar ou solicitar ajuda para o animal pouco se é ofertado interação, também a OSC firma sua opinião de que as doenças são altamente prejudiciais e sua transmissão pode ocorrer por mordida ou contato direto em algumas doenças específicas.

Dessa maneira, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) atualmente existem mais de 200 tipos de doenças acometidas a animais, correspondendo a 60% das doenças humanas de origem animal. As doenças transmissíveis por animais são um risco real e que necessita de atenção pela sociedade, e para o Município de Juazeiro do Norte não é diferente, a presença de animais acometido por doenças é visível mediante as ruas onde muitos desses animais não têm a oportunidade de um tratamento decente, de acordo com o boletim da secretaria de Saúde do Ceará (SESA), juntamente o Centro de Zoonoses de Juazeiro do Norte, foram contabilizado 130 diagnósticos positivos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no ano de 2023, sendo 6% superior ao ano de 2022 que registrou 122 casos, ou seja um crescente significativa que por sua vez muitos desses casos passam pelas mãos das Organizações não governamentais, assim evidenciado o relato das OSCs.

Por fim, a última pergunta tenta compreender qual a visão que o estado tem sobre essa problemática tão importante, as respostas similares indicaram que o estado necessita de atenção concreta e contínua sobre ações para o cuidado com animais, e o primeiro investimento que as duas OSCs citam é sobre a castração. O investimento sobre a castração é ponto inicial para que possa evitar o descontrole sobre a reprodução dos animais que se encontram na rua, no relato da OSC 1 é informado que após o resgate e os cuidados necessário o primeiro ato que se busca é a castração, porém o atendimento público de Juazeiro deixa a desejar no que se refere ao atendimento.

Ademais, a OSC 2 relata a necessidade da criação de um atendimento especializado para animais:

Aqui no Juazeiro está precisando de uma Upa para animais, como fizeram no Crato, ajudaria muito para os casos de animais muito doentes, pois em caso de acidente ou doença tem que ser em clínica particular e o custo é muito alto. (OSC 2, 2025, informação verbal).¹⁴

A cobrança que a OSC realiza mostra a comparação com o município vizinho de Juazeiro do Norte que por sua vez inaugurou a Unidade de Pronto Atendimento Animal (UPAA LESSA). A gestão de um pronto atendimento para animais é uma solução que ajuda exponencialmente para os casos de animais acometidos por zoonoses ou vítimas de acidentes, sem contar que a unidade oferece também atendimento para animais domésticos dos moradores do município.

Nessa vertente é perceptível que as duas possuem respostas semelhantes e também algumas diferenças, mas que não interferem para a lógica do raciocínio, ambos entrevistados mostram um cansaço e reportam a falta de apoio que se dá por parte do estado para intervir na proliferação em que essas doenças nos animais abandonados podem acometer a sociedade.

5.2 MÉTODOS E AÇÕES DIANTE A MOBILIZAÇÃO PÚBLICA E SOCIAL NA CONSCIENTIZAÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ABANDONO DE ANIMAIS

Após os relatos das OSCs entrevistadas do município de Juazeiro do Norte percebe-se, uma triste realidade vivida por Organizações que realizam um papel tão

¹⁴ Informação concedida pela integrante da Organização não Governamental 2, em agosto de 2025.

crucial para os animais e também para a sociedade, as Organizações da Sociedade Civil são responsáveis por refletirem em atividade que os esforços governamentais não conseguem suprir e que por sua vez oferta benefícios muitos.

Este tópico trará a visão almejada sobre as ações e mobilização social que possam enfrentar a ação do abandono de animais e o apoio que será produzido pelas Organizações do município de Juazeiro do Norte, e que poderá ser compreendido para demais regiões.

Diante a realidade contemporânea é de suma importância priorizar o papel e os resultados que as Organizações da Sociedade Civil traz em sociedade, a falta de apoio pode se entender como uma lacuna que necessita ser tratada, evitando a desmotivação para aqueles que lutam diariamente a sonegação do apoio, para isso Camila, (2017) salienta que o incentivo à iniciativa privada de utilidade pública, não é imposta a ninguém aqueles que adentram sobre a causa fazem voluntariamente, ficando limitado às condições do estado.

Nessa situação várias são as formas que quebram o paradigma da limitação do estado, como o investimento do fomento público, destacando entre elas a redução de carga tributária e as desapropriações para as entidades privadas sem fins lucrativos PIETRO(2010). É visível que diante os canais jurídicos vinculados ao poder público ainda são mecanismos burocráticos, mas cabe ao estado a evolução em prol desta Organizações ou para aqueles que já buscam o apoio por parte da gestão pública.

Falar sobre a aproximação da sociedade civil com as atividades realizadas por OSCs de proteção animal ainda é estigma vivenciado, e isso é apresentado nas falas das Organizações entrevistadas, onde poucos voluntários são inseridos com a realidade e aqueles que participam já são apoiadores da causa. Para reverter este cenário implica muitos desafios, Kenny et al (2015).

Tratando-se de motivação para participação ao trabalho voluntário junto com as práticas de cidadania Civil, as pessoas podem se inserir através da identificação com as lutas que acredita, ou seja, praticando ações de liberdade individual que trazem relações civilizadas, Patrícia e Carlos, (2025).

No contexto de proteção animal para ampliar mais ainda o alcance de voluntários é necessário promover a colaboração entre a sociedade, empresas e órgão não governamentais, indo além no incentivo a doações e participação, Hupffer

at all, (2024). É notório que a chave para mudanças e o crescimento no apoio às Organizações da Sociedade Civil, necessita de vertentes abrangentes, como divulgação, apoio governamental, parcerias e entre outros, esse pontos necessitam de atenção e precisam ser replicados na sociedade.

É através de ações e projetos que sejam desenvolvidos com foco estratégico, que poderá entregar a essas organizações uma melhoria significativa nas condições da Organização e cuidados aos animais, santos (2019). Se faz necessário o investimento e apoio para essas Organizações, atualmente a gestão Pública pode inserir ferramentas e campanhas que atendam sobre aspectos da saúde, penalização para abandono de animais e entre outras ações, desta maneira as Organizações tendem a melhor evolução em seu cenário. É válido citar que o investimento sobre as divulgações das organizações de proteção animal, em escolas, universidades e eventos beneficentes, é outra variante de ação que enfatiza a entrada de novos voluntários, ou seja, trazer reconhecimento e expor mais as ações da Organização.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante o contexto ambiental e de saúde pública é notório que ao decorrer dos anos consequências negativas são vivenciadas pela humanidade, que em parcialidade a ação humana é um dos provocadores desses malefícios. Não distante dessa realidade os animais por sua vez são envolvidos nesses malefícios, com isso o constante surgimento de doenças zoonóticas, animais abandonados nas ruas acaba se tornando uma situação cada vez mais comum. Diante esta realidade o presente trabalho busca compreender a realidade vivenciada por essas organizações do Município de Juazeiro do Norte,

Sobre o referencial teórico da pesquisa, foi apresentado a interação que a gestão pública e a sociedade têm com o abandono de animais e seus impactos, diante da realidade das Organizações não governamentais, assim entendendo como as organizações se compõem diante a realidade pública e sobre sua representação na sociedade. Contudo, para a análise de resultados, foi utilizado, mediante o auxílio da literatura aplicada ao tema , que apresenta pensamentos coerentes sobre a temática, podendo assim trazer respostas sobre os dados coletados com o roteiro de pesquisa realizado nas OSCs de proteção animal do município de Juazeiro do Norte.

Quando se pensa em uma problemática que perpassa as esferas sociais, ambiental e de saúde pública, associa-se a importância que o papel da gestão pública tem sobre a temática, e sobre a realidade das OSCs do município de Juazeiro do Norte, o apoio das atividades da gestão pública é uma realidade distante na visão dos participantes das OSCs entrevistadas,

Para isso, entender os processos das atividades da gestão pública mediante o problema de animais abandonados proporciona uma garantia para protetores que lidam com o abandono de animais, e também para sociedade e que pode estar inserida no combate ao abandono de animais.

Com as respostas das OSCs percebe-se que as organizações ainda são invisíveis quando se trata de reconhecimento, por mais que suas atividades sejam de extrema importância para o bem estar de uma sociedade e que tragam benefícios, ainda existem lacunas que não estão sendo atendidas, como auxílio da saúde pública, resgates, participação de voluntários e entre outros. Por mais que os protetores de animais tenham a persistência pela causa é visível que com o decorrer do tempo a jornada de atividades se torna um árduo desafio.

Sobre o que se refere a soluções dos problemas enfrentados pelas OSCs, percebe-se que os protetores tem conhecimento sobre as exigências necessárias para suas atividades diante a gestão pública e conscientização populacional, porém devido ao acúmulo de atividades e responsabilidades, a busca pelo atendimento e apoio se torna uma segunda opção, e essa ausência impacta em grandes variáveis na rotina.

Portanto, conclui-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, analisando a realidade das OSCs do município de Juazeiro do Norte foi perceptível entender as complexidade e desafios que as organizações vivenciam, é perceptível que a luta de protetores de animais ainda é movida de desafios e que na região de Juazeiro do Norte ainda é uma ação desvalorizada.

Desta maneira, espera-se que haja uma evolução sobre a realidade dessas organizações, mas é notório que para essa mudança necessita de apoio máximo por parte da sociedade civil e pela gestão pública do município, pois no ato da entrevista é expressado o cansaço pela alta demanda de tarefas para poucas pessoas, e quando é realizado o questionamento sobre a busca de ajuda, as respostas exibem a

falta de credibilidade em ajuda, ou seja, o apoio às organizações de luta animal pouco se faz dentro do município.

. No mais a execução do trabalho percebe-se o alcance esperado com objetivo geral proposto, e através dos objetivos específicos foi alcançado o detalhamento necessário para atender o propósito desta pesquisa, contudo através do material colhido é visível que o aumento de animais abandonados no município de Juazeiro do Norte, traz complicações as esferas ambientais e de saúde pública, e as Organizações da Sociedade Civil para animais necessitam da dedicação da gestão pública e social, por se tratar de um trabalho que proporciona benefícios imensuráveis a sociedade.

Ao ramo acadêmico sinto-me realizado com o processo da elaboração deste trabalho e sobre os resultados que ele trouxe para minha carreira como administrador Público e Social. Para aqueles que se identificam com a temática, trago a proposta de ir além das Organizações da Sociedade Civil, é importante também trabalhar com pessoas individuais que apoiam esta causa e sobre a grade da gestão pública que atuam sobre a proteção de animais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Paloma et al. Vigilância epidemiológica da raiva em morcegos no Município de Moreno, Pernambuco, Brasil. **Revista Biociências**, v. 18, n. 2, 2012.

BARCELOS, Danieli; PERES, Isadora; SANTOS, Adilson. ABANDONO DE ANIMAIS: A FRÁGIL FISCALIZAÇÃO ESTATAL E OS PROJETOS FUTUROS DO DISTRITO FEDERAL.(DIREITO). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 2, 2024.

BONIN, Joel Cezar; MAKIOLKI, Sunah Jessie; HÜLSE, Levi. O problema do abandono de animais domésticos e a importância da educação cidadã em uma escola de Educação Básica de Timbó Grande, Santa Catarina. **Devir Educação**, v. 4, n. 2, p. 251-271, 2020.

BRENDLER, Gabriel Brasil Leal. Análise do princípio de utilidade de Jeremy Bentham de acordo com sua obra: 'Introdução aos princípios da moral e legislação' (1789). 2025.

CALDAS, Patrícia Trindade; CAVALCANTE, Carlos Eduardo. "Pequenas ações, grandes resultados": relações entre voluntariado e cidadania. **Cadernos Metrópole**, v. 27, n. 63, p. e6368172, 2025.

CASTRO JÚNIOR, Marco Aurélio; OLIVEIRA VITAL, Aline. Direitos dos animais e a garantia constitucional de vedação à crueldade. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 10, n. 18, 2015.

DA SILVA, Luiz Ferreira. O homem, único "bicho" contravisor das leis da natureza. São Bernardo do Campo: [Editora], 2018.

DE ALMEIDA, Fábio Souto et al. Impactos ambientais causados por empreendimentos em unidades de conservação da natureza na Região Sudeste do Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, v. 13, n. 3, 2023.

DE BARROS GOMES, Camila Paula. O papel das organizações da sociedade civil (OSC) na contemporaneidade. **Revista Digital de Direito Administrativo**, v. 4, n. 2, p. 20-38, 2017.

DOS SANTOS DUARTE, Carla et al. Abandono de animais no Brasil: consequências geradas à sociedade. **Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia**, v. 2, n. esp., p. 56-59, 2020.

FACHIN, Mirelle dos Santos. Construção da metodologia de avaliação do Prêmio Nacional de Inovação. 2018.

FONSECA, Lidsy Ximenes. Perfil epidemiológico e fatores associados ao óbito por hantavirose no Brasil, 2007 a 2015. 2018.

FRANCIONE, Gary L. Introdução aos direitos animais: seu filho ou o cachorro. **Campinas: Unicamp**, 2013.

FRIAS, Danila Fernanda Rodrigues; DE OLIVEIRA, Rafael Ovídio; BARBOSA, Karine Ferreira. Perfil dos agravos com animais potencialmente transmissores da raiva, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2019 a 2021. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 4, p. 134-149, 2022.

GOMES, Luís Gustavo Oliveira et al. Zoonoses: as doenças transmitidas por animais. **Revista brasileira multidisciplinar**, v. 25, n. 2, p. 158-174, 2022.

LESSA, Patrícia. A libertação animal na obra de Maria Lacerda de Moura. **Ridpher Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 8, 2015.

MELO, Felipe Augusto et al. **A conduta de omissão de socorro de animais domésticos em estado de vulnerabilidade: uma proposta de tipo Penal**. Editora Dialética, 2021.

OSC1 ago. Depoimento [2025]. Entrevistador Pedro Wallisson Arrais de Souza. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2025. Questionário eletrônico. (8 questões). Entrevista concedida para a pesquisa intitulada, intitulada "Abandono de animais: uma visão de OSCs mediante o problema público de proteção de animais no município de Juazeiro do Norte"

OSC2 ago. Depoimento [2025]. Entrevistador Pedro Wallisson Arrais de Souza. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2025. Questionário eletrônico. (8

questões). Entrevista concedida para a pesquisa intitulada, intitulada “Abandono de animais: uma visão de OSCs mediante o problema público de proteção de animais no município de Juazeiro do Norte”

OSTOS, Natascha Stefania Carvalho de. A luta em defesa dos animais no Brasil: uma perspectiva histórica (1). **Ciência e Cultura**, v. 69, n. 2, p. 54-57, 2017.

Repositório Institucional, v. 2, n. 2, 2024.

SANTOS, João Narciso Oliveira. Os impactos da Revolução Industrial na Inglaterra do século XIX (1760-1840). 2023.

SEVERINO, Rebeca Ordonis. Importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no Meio Ambiente e Urbano. 2023.

THEVENIN, Talita Benaion Bezerra; THEVENIN, Julien Marius Reis. A complexidade das relações homem versus natureza: desafios e caminhos para o Buen Vivir. **Revista Presença Geográfica**, v. 9, n. 1, 2022.

TOLEDO, Maria Izabel Vasco de. A tutela jurídica dos animais no Brasil e no direito comparado. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 11, n. 7, p.

Trindade, Gabriel Garmendia. Animais como pessoas: a abordagem abolicionista de Gary L. Francione. Paco Editorial, 2014.

APÊNDICE

TÍTULO DA PESQUISA

ABANDONO DE ANIMAIS: UMA VISÃO DE OCSs MEDIANTE O
PROBLEMA PÚBLICO DE PROTEÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE
JUAZEIRO DO NORTE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/ Sr.(a). está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “Abandono de animais: uma visão de OSCs mediante o problema público de proteção de animais no município de Juazeiro do Norte”. Meu nome é Pedro Wallison Arrais de Souza, sou o pesquisador responsável e minha área de atuação é estudante universitário do curso de Administração Pública e Gestão Social.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(à) pesquisador(a) responsável.

Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo) pesquisador(es) responsável(is), via e-mail, pedo.arrais@aluno.ufca.edu.br e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico: (88)99643/2554. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** – colegiado responsável por revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a

ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

1. Procedimentos utilizados da pesquisa ou descrição detalhada dos métodos.

Foi realizado um questionário com 9 perguntas abertas que terão o tempo médio de resposta de 20 minutos. Os dados colhidos serão interpretados de forma qualitativa, as respostas serão analisadas e aplicadas a literatura mediada do presente trabalho de conclusão do discente.

2. Desconfortos, riscos e benefícios.

Para os participantes da pesquisa, ressalto que a mesma não oferece nenhum risco inerente a você participante, tanto fisicamente como moralmente.

3. Garantia de esclarecimento, liberdade e recusa de sigilo.

É garantido a plena liberdade aos participantes em qualquer tempo e espaço, tendo a liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, não havendo penalização alguma, também garantindo o sigilo e a privacidade durante todas as fases da pesquisa. Caso declare retirada de consentimento, você não será contado(a) pelo pesquisador.

Serão tratadas com seriedade o sigilo da identidade com os padrões corretos, onde todos os dados serão utilizados apenas como fonte de estudo.

4. Custos da participação, ressarcimento e indenização por eventuais danos.

Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Também não há benefício direto para o participante.

Neste termos agradeço a participação.

Você concorda com o termo acima:

Sim () Não ()

APÊNDICE 02 – ROTEIRO DA ENTREVISTA

IDADE:	
SEXO:	
ESCOLARIDADE:	
TEMPO DE COLABORAÇÃO COM A OSC:	
DATA:	
TEMPO DE DURAÇÃO:	

1. Qual sua história enquanto protetor de animais?
2. Qual o seu entendimento sobre abandono de animais?
3. Quais as principais ações da ONG no acolhimento de animais que
4. Quais as principais dificuldades da organização?
5. Como você se sente? Sofreram abandono? Existe algum tipo de apoio?
6. Quais doenças mais comuns são identificadas nos animais em situação de abandono?
7. Como você avalia essa situação? Existe risco para a população?
8. Qual ação do estado poderia amenizar essas situações de risco para os animais e população?

ANEXO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

Documento assinado digitalmente
 **WALERIA MARIA MENEZES DE MORAIS ALENCAR**
Data: 14/04/2026 07:57:29-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>